



Jornal do Centro



Novo tratamento
para doenças cardíacas
com risco operatório
proibitivo

Nova Unidade
de Cuidados
Intermédios

Sistemas e Tecnologias
de Informação
no CHLO

Festa
de Natal
do CHLO



Telefones úteis**Índice**

- 3** Editorial
- 4** Sistemas e Tecnologias de Informação no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental
- 6** 1º Curso de Inaloterapia
- 7** Nova Unidade de Cuidados Intermédios, prioritária para a Transplantação
- 8** Novo tratamento para doenças cardiológicas com risco operatório proibitivo
- 10** Festa de Natal do CHLO
- 12** Natal nos Serviços de Cardiologia Pediátrica e de Pediatria
- 13** Natal na Unidade de Dia Breves
- 14** Breves
- 15** Jornal do Centro sugere
- 16** Agenda do Centro

HOSPITAL DE EGAS MONIZ

Rua da Junqueira, 126 - 1349-019 Lisboa

Apoio ao Internamento	210432221/22
Consulta Externa – Informações e marcações	210432369/71/73
Consulta do Viajante – Informações e marcações	210432356
Urgência de Otorrinolaringologia	210432233
Urgência de Oftalmologia	210432235
Cirurgia Ambulatória	210432261/62
Gabinete de Comunicação e Imagem	210432448
Serviço Social	210432413

HOSPITAL DE SANTA CRUZAv^a Prof. Reinaldo dos Santos - 2790-134 Carnaxide

Informações gerais/Apoio ao Internamento	210433001/02
Consulta Externa – Marcações 1ª vez	210433004/05
Consulta Externa – Marcações subsequentes	210433178
Consulta de Arritmologia	210433216
Cirurgia Ambulatória	210433036
Unidade de Hemodiálise	210433099/100
Unidade de Hemodinâmica Cardíaca	210433069
Unidade de Transplantação Renal	210433224
Gabinete de Comunicação e Imagem	210433145
Serviço Social	210433135 (Cardiologia)
	210433118 (Cardio-torácica)
	210433092 (Nefrologia)
	210433109 (Cirurgia Geral)

HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 Lisboa

Apoio ao Internamento	210431160
Urgência Geral - Informações	210431160
Urgência Geral – Admissão de Doentes	210431132
Urgência Obstétrica/Ginecológica – Admissão de Doentes	210431686/7
Urgência Pediátrica – Admissão de Doentes	210431664
Consulta Externa – Informações e marcações 1ª vez	210431765/68
Consulta Externa – Marcações subsequentes:	
• Medicina Interna	210431489/90/91
• Cirurgia	210431525/26
• Ginecologia/Obstetrícia	210431508/9/10
• Pediatria	210431540/41
• Ortopedia	210431306/7
Hospital de Dia de Especialidades Médicas	210431727
Hospital de Dia de Oncologia	210431704/18
Gabinete de Comunicação e Imagem	210431147
Serviço Social	210431429

Gabinete do Utente do CHLO**Contactos****Horário de Funcionamento:** 9h00 às 17h00 de 2ª a 6ª feira

HOSPITAL DE EGAS MONIZ
gabutentehem@chlo.min-saude.pt
Tel.: 21 043 24 48

HOSPITAL DE SANTA CRUZ
gabinete.utente@hsc.min-saude.pt
Tel.: 21 043 31 45

HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER
gabinete.utente@hsfxavier.min-saude.pt
Tel.: 21 043 11 47

Ficha Técnica

Propriedade: Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. | Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 LISBOA
Telefone: 21 043 10 00 • Fax 21 043 15 89 | **Director:** Pedro Abecasis | **Edição:** Helena Pinto
Redacção: Helena Pinto, Henrique Passos, Rosa Santos | **Coordenação e Revisão:** Alexandra Flores
Fotografia: Helena Pinto, Henrique Passos, Rosa Santos | **Distribuição:** Serviço de Comunicação e Imagem
Concepção Gráfica: Paulo Reis | **Impressão:** Grafivedras-Torres Vedras | **Tiragem:** 5000 exemplares
ISSN: 1646-379X | **Depósito Legal:** 238539/06



Pedro Abecasis

Presidente do Conselho de Administração



Tempo de balanço

«Os carregadores índios andaram depressa demais e no terceiro dia pararam porque a alma tinha ficado para trás»

Padre Anchieta fundador da cidade de S.Paulo

Na vertigem do tempo que passa há momentos em que devemos parar para reflectir, fazer o balanço daquilo que foi feito. Este é um desses momentos: termina mais um ano, acaba o mandato deste Conselho de Administração.

A obra feita aí está para ser julgada por quem a vê e a utiliza. Em muitas áreas conseguiu-se mudar a face do hospital com instalações mais confortáveis, dignas e adaptadas às funções assistenciais.

Equipamentos essenciais foram adquiridos permitindo aos nossos doentes e profissionais ter à sua disposição meios diagnósticos e terapêuticos mais modernos e tecnologicamente mais avançados.

Dos resultados dos investimentos realizados fomos dando conta nesta revista. Foram os possíveis nestes tempos de crise que tem acompanhado praticamente o tempo deste mandato.

Foi na política de recursos humanos que encontrámos as maiores dificuldades. Restrições orçamentais condizentes com a situação difícil que o país atravessa; diferentes vínculos contratuais resultantes da transição para hospital empresa pública; antigas carreiras profissionais extintas e novas ainda não regulamentadas. Dentro destas limitações tivemos que fazer uma navegação à vista. Nas contratações atenta às necessidades e possibilidades de cada momento; nas carreiras abrindo concursos de progressão enquanto legalmente tal foi possível (e existindo profissionais em condições de concorrer); procurando sempre que possível melhorar as condições de trabalho.

Mas o mais importante e razão de ser do Centro Hospitalar é a qualidade dos cuidados. Sem atrasos no atendimento nas urgências e nas consultas, sem listas de espera cirúrgicas para além do clinicamente aceitável, cuidados prestados com profissionalismo por todos os grupos profissionais.

Os indicadores disponíveis indicam nos últimos anos uma melhoria consistente da qualidade dos cuidados, corrigindo desvios existentes. Também a qualidade percebida pelos utentes, nos inquéritos efectuados a nível nacional, revelou uma progressão notável do nosso Hospital.

Aos nossos profissionais é devido um agradecimento porque as melhorias verificadas são devidas em primeiro lugar à sua dedicação que em tantas situações não parou de me surpreender.

Foi um privilégio para mim ter a sua colaboração.

Uma palavra aos nossos utentes, para os quais trabalhámos estes anos, esperando que este esforço se traduza em melhoria apreciável dos cuidados que oferecemos e que no fim para eles se traduzam em mais saúde.

Com os membros do Conselho de Administração que comigo partilharam este período fica o mérito do que foi conseguido, o agradecimento pela lealdade e colaboração que permitiu formar uma verdadeira equipa, indispensável na complexa gestão deste grande Centro Hospitalar. ■

Sistemas e Tecnologias de Informação no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

A utilização de sistemas e tecnologias de informação chegou à área da saúde com algum atraso face a outras áreas como a financeira, distribuição, etc.

No entanto, nos últimos anos verificou-se um esforço para recuperar esse atraso. Surgiram várias empresas especializadas em fornecimento de soluções específicas para a saúde, cujo crescimento é sustentado pela cada vez maior procura de sistemas de informação nesta área.

Aparecem, assim, sistemas informáticos para a prescrição electrónica de medicamentos, sistemas de armazenamento e gestão de imagens clínicas (PACS), sistemas para laboratórios de patologia clínica, entre outros.

Também alguns fornecedores de equipamentos clínicos começam a apostar em soluções informáticas complementares a esses equipamentos. Cada vez mais, estes equipamentos são geridos a partir de um simples computador pessoal ligado a uma rede informática de dados.

No Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO), o Serviço de Sistemas e Tecnologias de Informação (SSTI) tem acompanhado este esforço de expansão dos sistemas informáticos, apoiando os processos de selecção, aquisição e suportando, posteriormente, esses mesmos sistemas. Sistemas que no passado suportavam maioritariamente o “back office” deste Centro (Financeiros, Logística, Compras, Recursos Humanos) passaram o seu enfoque para o “front office” (Urgências, Internamentos, Consultas).

Importa pois realçar alguns dos principais projectos onde o SSTI está envolvido e cujo impacto é transversal a todo o Centro:

Processo Clínico Electrónico (PCE)

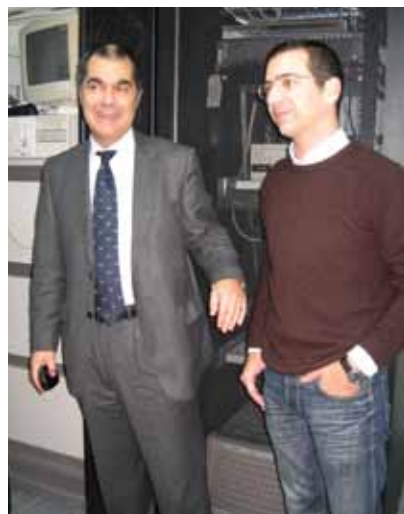
Tendo terminado a primeira fase deste projecto com a informatização total das cinco Urgências do CHLO (Pediatria, Obstetrícia, Geral, Otol-

mologia e Otorrinolaringologia) em meados de 2009, está actualmente a decorrer a segunda fase deste projecto que consiste na expansão do PCE aos serviços de internamento, blocos operatórios, hospitais de dia e consulta.

Estão a decorrer como serviços piloto os internamentos de Pediatria e Medicina IV, no Hospital de São Francisco Xavier, e o internamento e bloco de Cirurgia, no Hospital de Santa Cruz. Nestes locais a implementação do PCE tem exigido dos profissionais médicos, de enfermagem, administrativos, e do SSTI um enorme esforço e dedicação, dada a complexidade e especificidade deste sistema informático *versus* a necessidade de adaptar o sistema à realidade do Centro.

A nível da direcção deste projecto salientamos a valiosa colaboração dos seguintes elementos: Dra. Augusta Gaspar, Dr. António Nogueira, Enf.^a Celia Osana, Dra. Susana T. Pereira e Dra. Ana Paula Amaral, cujo esforço e dedicação têm sido uma constante, para permitir uniformizar esta aplicação e ir ao encontro da maioria das expectativas internas.

Criação de um Centro de Dados para recuperação de desastres (Datacenter de Disaster Recovery)



Na sequência da utilização, cada vez maior, de sistemas e tecnologias de informação no CHLO e face à criticidade da sua operacionalidade, o SSTI iniciou um conjunto de projec-





tos, no intuito de garantir que a capacidade de atendimento dos utentes neste centro seja minimamente afectada por acidentes que possam surgir com os sistemas de informação.

Assim, incluiu no plano de investimentos de 2010 a criação de um novo centro de dados localizado no Hospital de Santa Cruz.

Este projecto foi, desde o início, apoiado pelo Conselho de Administração do CHLO, em especial pelo Dr. Caldeira Pinto.

Nesta primeira fase, foi incluída toda a parte de construção civil, a instalação de sistemas avançados de segurança deste tipo de instalações, o fornecimento de energia e respectivas UPS's assim como os sistemas de refrigeração que permitem manter este centro a uma temperatura constante. Foi também adquirido um conjunto de novos equipamentos informáticos (servidores) e fizeram-se alterações na rede de dados entre os três hospi-

tais do CHLO para permitir suportar a replicação de dados.

A inauguração desta fase, decorreu no dia 16 de Dezembro de 2010 e contou com a presença do Conselho de Administração do CHLO.

Actualmente, está a decorrer a fase de testes destes equipamentos, assim como a sua respectiva ligação à rede informática do CHLO.

Este projecto somente estará concluído e operacional em 2011, altura em que serão implementados os mecanismos de gestão e arbitragem deste centro de dados e do centro de dados principal, localizado no Hospital de São Francisco Xavier.

Nessa altura, estará garantida a capacidade deste Centro Hospitalar para continuar a usufruir de sistemas de informação, mesmo no caso de algum acidente de maior ou menor dimensão, afectar o seu centro de dados principal ou a sua envolvente.

Este novo centro garante também

que toda a informação guardada em sistemas informáticos no CHLO seja mantida em dois locais distintos. Todo o armazenamento de dados é replicado sincronamente entre estes dois locais, permitindo ao SSTI oferecer redundância nos dados informáticos.

Constitui também como objectivo, que este novo centro garanta o suporte de parte da capacidade de processamento de informação que o CHLO necessita, o que irá permitir uma melhoria no desempenho dos sistemas informáticos.

Antes de terminar este artigo, uma palavra sobre a equipa que constitui o SSTI. Este serviço foi reorganizado no final de 2008, possuindo actualmente quatro áreas distintas.

Esta reorganização foi feita segundo um conjunto de boas práticas, nas áreas de tecnologias de informação, de que é exemplo a criação da área de Help Desk. Esta área é suportada por uma ferramenta informática que permite monitorizar todas as chamadas internas do CHLO feitas para este serviço. Foi criado um endereço email (helpdesk@chlo.min-saude.pt) assim como uma extensão (1500), especificamente para que todos os colaboradores do CHLO contactem o SSTI com indicação de problemas, pedidos de acesso, de material, etc.

Nestes dois anos de actividade, a área de Help Desk recebeu mais de 33000 contactos, o que exigiu uma enorme capacidade de resposta dos 18 elementos que constituem o SSTI.

Muitas vezes a resposta foi mais demorada do que o previsto, mas a tarefa deste serviço é difícil, dado que o CHLO se encontra disperso por várias localizações.

Para 2011 é um dos principais objectivos do SSTI ter uma resposta mais rápida e eficaz a todas as solicitações dos colaboradores do CHLO. Este novo ano será, para o SSTI, o ano dedicado à orientação definitiva para os utilizadores de sistemas de informação deste Centro. Trabalharemos para conseguir uma melhoria significativa da satisfação na utilização dos sistemas de informação do CHLO. ■

1º Curso de Inaloterapia e Asma Brônquica

Decorreu nos passados dias 17 de Novembro e 2 de Dezembro, o “1º Curso de Inaloterapia e sua aplicação no tratamento da Asma Brônquica”, no Centro de Formação do Hospital Egas Moniz (HEM), sob a responsabilidade da Consulta de Imunoalergologia.

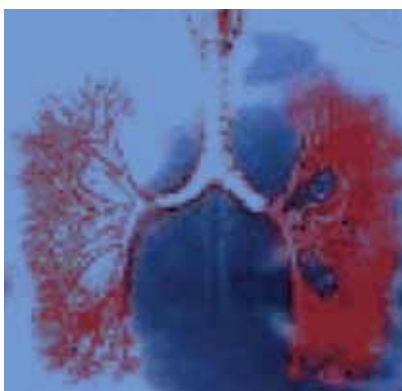
Esta primeira edição foi dirigida a médicos internos do Centro Hospitalar, tendo tido uma boa receptividade. Foram formadoras no Curso: Dra. Ana Teresa Silva e Dra. Sofia Campina (Assistentes Hospitalares de Imunoalergologia) e a Dra. Nicole Murinello (Interna do 5º ano do Internato de Pneumologia do HEM).

A Inaloterapia é uma ciência que estuda e tem permitido o desenvolvimento de novos inaladores para o tratamento de doenças do aparelho respiratório. Uma das doenças respiratórias crónicas mais comuns no mundo ocidental é a Asma Brônquica, que poderá afectar, neste momento, 600.000 - 700.000 portugueses. Nos últimos anos a Asma Brônquica tem aumentado de frequência, em especial nos grupos etários mais jovens - crianças e adolescentes.

Hoje dispomos de terapêutica muito eficaz para o tratamento desta doença, na sua maioria usada de forma inalada, sendo possível devolver ao doente e à família, a sua qualidade de vida. Mas para que isso seja possível é necessário que o indivíduo com Asma Brônquica, para além de conhecer a sua doença, saiba efectivamente manusear os seus inaladores.

Uma vez que existem no mercado farmacêutico dispositivos inalatórios e fármacos muito diversos, é muito importante que todos os profissionais de saúde os conheçam, saibam manusear e que possam fazer individualmente o ensino aos seus doentes.

É aqui que tem lugar o desenvolvimento de acções como esta.



«Nos últimos anos a Asma Brônquica tem aumentado de frequência, em especial nos grupos etários mais jovens – crianças e adolescentes»

De futuro o Curso terá novas edições, para profissionais do Centro Hospitalar, a próxima já em 2011, esperando a excelente participação e aproveitamento que agora se verificaram. ■

DRA. ANA TERESA SILVA
Assistente de Imunoalergologia
Organização do Curso

Nova Unidade de Cuidados Intermédios, prioritária para a Transplantação

O Serviço de Cirurgia Geral e Transplantação Renal do Hospital de Santa Cruz viu as suas instalações melhoradas no passado dia 16 de Dezembro, com a abertura da nova Unidade de Cuidados Intermédios.

Representa um acréscimo de mais três camas às existentes, criando condições adicionais para o tratamento de doentes de risco, com particular benefício no tratamento e analgesia pós-operatória mais prolongada.

Localiza-se em frente à unidade já existente, e está equipada com meios técnicos e terapêuticos avançados e recursos humanos já com grande experiência adquirida.

O serviço conta com uma vasta actividade na cirurgia de alto risco e mais de 1100 transplantes renais efectuados. O número de transplantes tem vindo a aumentar todos os anos: 79 transplantes em 2009 → 84 transplantes em 2010.

Com o programa de Transplantação com Dador Vivo há a possibilidade dos doentes poderem ser transplantados sem lista de espera e com um órgão em excelentes condições. Representa actualmente 20 a 25% dos transplantes que efectuamos e fomos a Unidade que mais Transplantes Dador Vivo fez no país em 2009.

Deste modo, melhoraram as condições para os doentes insuficientes renais e diabéticos poderem ter um transplante de Rim-Pâncreas, conforme temos mostrado a capacidade e intenção de poderem vir a ser realizados neste serviço.

Estiveram presentes profissionais do serviço e membros do Conselho de Administração, Prof. Pedro Abecassis, Dra. Maria João Pais, Dr. José Baptista Marques, Enf.^a Fernanda Rosa e Directora Médica do Hospital de Santa Cruz, Dra. Helena Boquinhas. Realçaram o quanto podem beneficiar os doentes com estas novas estruturas, evocaram e elogiaram o trabalho desenvolvido no Serviço. ■

DINAMIZADORES DA NOVA UNIDADE



**Dr. Humberto
Messias**



Dr. Martinho



Dr. Nogueira



**Enf.ª Marques
Bentes**



**Enf.ª Oliveira
Gomes**



**Enf.ª M.ª João
Marques**

«Equipada com meios técnicos e terapêuticos avançados e recursos humanos já com grande experiência adquirida.»



DR. ANTÓNIO MARTINHO
Cirurgião responsável pela Transplantação Renal

DR. HUMBERTO MESSIAS
Director do Departamento de Cirurgia
Director do Serviço de Cirurgia Geral
e Transplantação Renal

Implantação por via transapical de prótese valvular transcater em prótese mitral degenerada: um novo tratamento para doentes com risco operatório proibitivo

A válvula mitral, em doentes idosos, quando necessário, é substituída por prótese valvular biológica (porcina ou bovina) por cirurgia cardíaca convencional; estas próteses têm uma duração limitada de 10 a 15 anos. Uma percentagem cada vez maior de doentes tem uma longevidade que ultrapassa a vida da prótese valvular biológica que degenera e entra em falência. Estes doentes, agora ainda mais idosos, apresentam um risco muito elevado para re- operação; alguns são aceites, outros são recusados e a maioria nem volta a ser proposta para cirurgia.

Em 2008 o Hospital de Santa Cruz/ Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) introduziu em Portugal uma nova via para o tratamento para a válvula aórtica que utiliza válvulas biológicas comprimidas e transportadas dentro de tubos (técnica transcater), que viajam pela corrente sanguínea até ao coração e são implantadas por dilatação com um balão – são as “válvulas aórticas percutâneas” quer por via transapical (ponta do coração) quer por via transfemoral (picada na virilha). Estas técnicas já foram usadas em colaboração pelos serviços de Cirurgia Cardiotorácica e de Cardiologia em 68 doentes sem mortalidade operatória (< 30 dias). Em 2 doentes, implantou-se uma válvula percutânea dentro de uma prótese aórtica biológica degenerada.

Um doente operado duas vezes, cirurgia coronária e plastia mitral aos 65 anos, prótese mitral biológica aos 75 anos, com uma vida activa

e independente, teve uma falência rapidamente progressiva da sua prótese mitral em Julho 2010, com 87 anos. Desde então teve vários internamentos prolongados por insuficiência cardíaca, embora se tenha verificado que os enxertos coronários e a função cardíaca continuas-

sem bem. Foi seleccionado para uma implantação de uma prótese valvular percutânea dentro da sua prótese mitral degenerada.

A 17 de Dezembro, o procedimento foi efectuado sob anestesia geral, no laboratório de hemodinâmica para controle radiológico, com uma mini-



Dr. Rui Teles, Dr. José Pedro Neves, Prof. Doutor João Queiroz e Melo e Dra. Maria do Carmo Calquinha

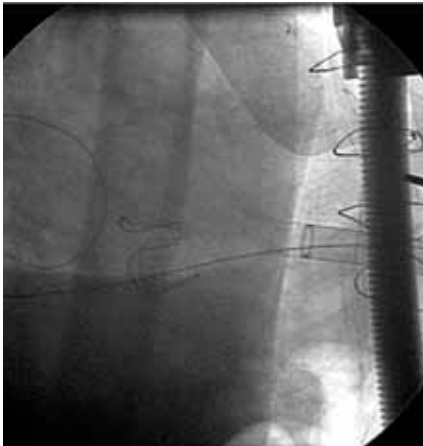


Fig1: Passagem do fio guia do ventrículo para a aurícula esquerda através de introdutor vascular 26F transpical

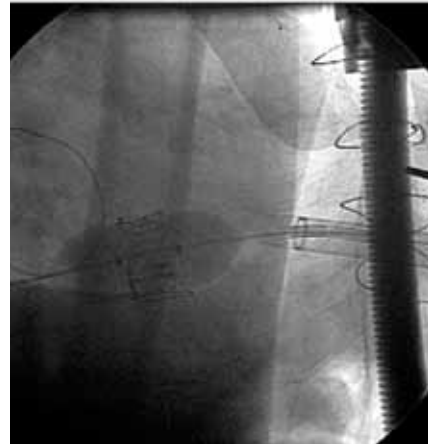


Fig 2: Implantação por expansão de balão da nova válvula no interior da prótese mitral degenerada

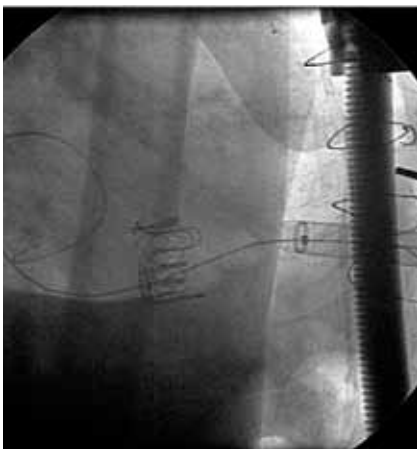


Fig 3: Controlo radiológico final observando-se duas próteses biológicas em posição mitral

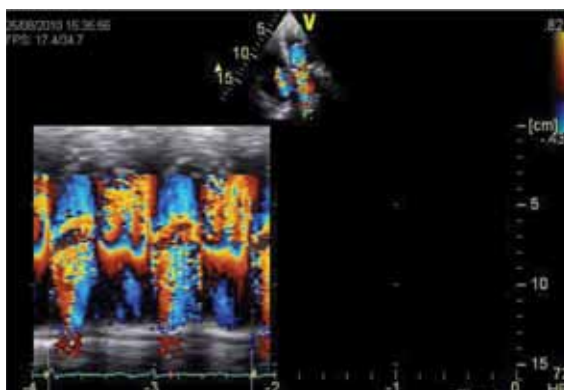


Fig 4: Ecocardiograma evidenciando insuficiência mitral prévia



Fig 5: Ecocardiograma evidenciando resolução da regurgitação mitral

-incisão para acesso da ponta do coração. A prótese foi implantada em cerca de uma hora por uma equipa multidisciplinar de cirurgia cardíaca e de cardiologia de intervenção, sem apoio circulatório, não requerendo contraste e não se verificando complicações. O ecocardiograma confirmou o bom

resultado e o doente saiu da sala acordado. Teve alta ao 5º dia.

O primeiro caso a nível mundial foi publicado em 2009 e há menos de 20 casos descritos. O CHLO continua a oferecer o maior leque de opções terapêuticas para doenças cardiológicas, incluindo a doença valvular cardíaca. ■

DR. JOSÉ PEDRO NEVES
Chefe de Serviço do Serviço de Cirurgia Cardiorráica

Director do Serviço de Cirurgia Cardiorráica:
PROF. JOÃO QUEIROZ E MELO



Hospital de Santa Cruz

Serviço Cardiologia Pediátrica

No dia 11 de Dezembro de 2010 realizou-se a já habitual Festa de Natal da Cardiologia Pediátrica, organizada, todos os anos, pela Associação Coragem do Hospital de Santa Cruz (HSC) e destinada a todas as crianças acompanhadas no serviço.

Este evento contou com a participação de alguns amigos que se disponibilizaram para proporcionar momentos de entretenimento, com muita alegria e boa disposição.

Pinturas faciais, balões, palhaços, teatro, presentes e música, foram ingredientes que preencheram o coração dos mais pequenos e graúdos, num momento único que tinha como objectivo comemorar esta época tão especial, lembrando o verdadeiro espírito natalício - a partilha, a alegria e a amizade.

Aproveitamos para agradecer publicamente a todos os que tornaram este evento possível.

Em especial à Ana Graça, Helena Madeira, Rosa Santos, Luzia Ribeiro, Susana Matos e Ana Catarino.



Ao Dr. Baptista Marques, Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.

Às instituições que solidariamente patrocinaram este evento: Câmara Municipal de Oeiras, Fundação Luís Figo, Jerónimo Martins, Caixa Económica do Montepio, Jumbo, Nestlé e Impala.

A todos os grupos recreativos que contribuíram para enriquecer o entretenimento: grupo de música do Conservatório de Música de Sintra, músico Kodo Yamagishi (no piano) conjuntamente com Teresa Neto e Daniel Morais (Canto) e Veliana Hristova (violino), grupo de Teatro Amador do HSC e claro ao nosso querido Pai Natal (Enf^a. Salette).

Aos pais das crianças: Rosa Ralo, Filipa Bastos, Fátima Antunes, Miriam Maia e Luís Verdelho.

Aos colaboradores da venda das agendas da Cardiologia Pediátrica para 2011.

A todos e em nome das nossas crianças o nosso muito obrigado! ■

ASSOCIAÇÃO CORAGEM DO
HOSPITAL DE SANTA CRUZ

Hospital de São Francisco Xavier

Serviço de Pediatria

No passado dia 15 de Dezembro, o “Projecto Sorrir no Hospital” realizou mais uma vez a Festa de Natal do Serviço de Pediatria do Hospital de São Francisco Xavier e que contou com a presença das crianças do Serviço de Pediatria, todas elas acompanhadas pelos pais. Na festa não faltaram duendes, bonecas, palhaços, magia, modelagem de balões e, claro, a visita do Pai Natal ao Internamento de Pediatria e ao S.O. da Urgência Pediátrica, com um saco cheio de prendas que distribuiu a todos os meninos.

Esta celebração contou com o apoio dos Rotary Lisboa-Belém, que cola-

boraram no entretenimento e alegria das crianças.

O dia terminou com um lanche de Natal oferecido pelo Hospital São Francisco Xavier, para todas as crianças e acompanhantes.

O “Projecto Sorrir no Hospital” para além, do apoio dos Rotary Lisboa-Belem, contou também com os seguintes apoios: Fundação Stanley Ho; Grupo Auchan; Uriage e A-Derma. Agradecemos a colaboração prestada sem a qual não teria sido possível a realização desta festa. ■

EDUCADORA EDITE PEREIRA
Serviço de Pediatria



Natal na Unidade Dia

O Natal na Unidade de Dia é sempre uma época de maior agitação.

Desde a abertura do serviço, em 1997, que todos os anos insistimos em juntar numa Festa de Natal, os doentes em programa de Reabilitação, as suas famílias, os técnicos da equipa multidisciplinar da Unidade de Dia, bem como todos os outros envolvidos no tratamento desses doentes e a Administração do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental.

O planeamento e operacionalização desta festa envolvem imensas actividades que nos deixam exaustos mas satisfeitos.

Mas não é apenas esta festa que nos faz correr nesta altura do ano. Também desde 1997, garantimos a árvore de Natal da GlaxoSmithkline e desde há dois anos somos nós que criamos e montamos a árvore de Natal da Astra Zeneca.



Condição essencial: que sejam diferentes das tradicionais árvores de Natal.

Idéias nunca faltam, mas infelizmente nem todas são exequíveis. E era mais fácil se as árvores não tivessem de ser enormes! Mas enfim, temos conseguido surpreender e agradar a estas empresas farmacêuticas e saímos satisfeitos e orgulhosos destas aventuras.

O empenho, interesse, persistência e motivação dos técnicos da equipa e dos nossos doentes facilitam a tarefa e a boa disposição de todos transforma o inevitável esforço extra num enorme pra-

zer partilhado por todos nós.

Ano após ano, os técnicos da Unidade de Dia surpreendem-se com a capacidade dos doentes se reinventarem quando estes projectos lhes são apresentados e têm de arregañar as mangas para tudo ficar pronto a tempo.

É fantástico observar a sua capacidade de trabalhar em equipa, de cumprir as tarefas propostas, de mostrar iniciativa, de se interessarem pelos pormenores, de se mostrarem enérgicos, dinâmicos, atentos, de ficarem para além da hora de saída... É esta a melhor prenda de Natal da Unidade de Dia.

Se ficamos cansados depois de tanta azáfama? Claro que ficamos! Se temos vontade de repetir a façanha? Certamente que sim, sobretudo porque é nesta partilha e cumplicidade que acordamos os sonhos. ■

ENF^ª. ISABEL ANA
Coordenadora da Unidade de Dia
Departamento de Psiquiatria e
Saúde Mental

Hospital de Egas Moniz

Exposições de Presépios

Em época natalícia, esteve patente uma exposição de presépios, no átrio das Consultas Externas do Hospital de Egas Moniz (HEM), da autoria de duas colaboradoras do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.

Estiveram disponíveis presépios em marfinita e gesso, pintados a folha de ouro e de prata por Vicência Balsemão, Secretária do Conselho de Administração, assim como presépios manufacturados nos mais diversos materiais de Fernanda Ramos, colaboradora da Tesouraria do HEM. ■



7ª Reunião de Senologia do CHLO

Realizou-se nos dias 25 e 26 do passado mês de Novembro, a 7ª Reunião de Senologia do CHLO, que contou com cerca de 140 inscritos, provenientes dos Centros de Saúde, bem como das diversas classes profissionais que integram a Unidade. O tema principal – a mama, suas doenças, seu diagnóstico e tratamento – foi um tema propositadamente generalista, no sentido de rever o que está estabelecido hoje em dia, com uma ou outra introdução de novidades. Cremos poder dizer-se que se atingiram os objectivos desenhados, ou mesmo que se superaram nalgumas áreas, motivo que nos leva na sua continuação e que fez com que esteja já programada nova Reunião para 2011. Resta-nos agradecer a quem em nós acreditou e nos proporcionou a realização desta Reunião, quer do ponto de vista



científico, quer do ponto de vista administrativo e logístico, o que nos motiva a continuar nesta divulgação da patologia mamária, no sentido de melhor trabalharmos em conjunto e

assim proporcionarmos um sistema mais “oleado” ao tratamento dos nossos doentes.

DR. VÍTOR S. PEREIRA
Coordenador da Unidade de Senologia

VI Jornadas de Neuropsicologia

A Unidade de Neuropsicologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) realizou, no passado dia 17 de Dezembro de 2010, no auditório do bloco central do Hospital de Egas Moniz, as VI Jornadas de Neuropsicologia. Estiveram presentes na mesa de abertura, o Director de Departamento das Neurociências do CHLO, Dr. Pedro Cabral, o Director do Serviço de Neurologia, Dr. Mário Veloso e o Coordenador da Unidade de Neuropsicologia, Prof. Doutor Góis Horácio.

Os trabalhos iniciaram-se às 9h00 e contaram com a participação de cerca de 80 pessoas, maioritariamente oriundas de instituições externas ao CHLO e com formação na área das Neurociências. O tema central das jornadas deste ano foi a “Neuropsicologia de Intervenção”, tendo sido apresentados os trabalhos e iniciativas de investigação que a unidade desenvolveu, ou



está a desenvolver no sentido dum melhor e efectivo acompanhamento dos utentes que recorrem ao CHLO. Estes trabalhos foram bastante parti-

cipados, tendo dado a oportunidade aos técnicos da Unidade de Neuropsicologia, de interagirem com outros profissionais de diversas áreas e diferentes experiências profissionais, donde foi possível retirar novos conhecimentos e concluir novas estratégias capazes de responder, não só à diversidade e complexidade científica desta vertente particular do conhecimento, que é a Neuropsicologia Clínica, como também responder com cada vez maior eficácia às variáveis de contexto que a influencia.

Finalmente, como já vem sendo uma tradição, encerraram-se estas jornadas perspectivando as do próximo ano de 2011, que irão assumir a vertente mais profissional e institucional da Neuropsicologia, com provável participação de pessoas e organizações estrangeiras.

A UNIDADE DE NEUROPSICOLOGIA

O Jornal do Centro sugere...

Centro de Arte Manuel de Brito no Palácio dos Anjos

O Centro de Arte Manuel de Brito (CAMB) foi criado em Novembro de 2006 no Palácio dos Anjos. Trata-se de um centro de arte moderna e contemporânea, que reúne uma colecção do galerista Manuel de Brito, composta por importantes obras portuguesas, colecionadas pela família Brito ao longo de décadas.

Situado em Algés, no concelho de Oeiras, o Palácio dos Anjos foi construído no século XIX, por Policarpo Anjos, como uma moradia de veraneio. Na altura, o edifício era parte integrante de uma quinta conhecida por Vila e Parque Miramar. Há 4 anos, tanto o palácio como o seu jardim foram recuperados e abertos ao público, no âmbito da inauguração do Centro de Arte Manuel de Brito.

Presentemente, encontra-se em exposição a mostra das mais recentes aquisições da Colecção Manuel de Brito. Realizam-se várias actividades, no âmbito do Serviço Educativo e de Animação, entre elas, visitas guiadas destinadas a escolas e ao público em geral.

O jardim dispõe de uma cafetaria de exterior e de uma zona de relvado ideal para um passeio em família.

Local: Algés, Alameda Hermano Patrone

Horários:
Terça a Domingo: 10h00 às 18h00
Última Sexta-feira de cada mês: 10h00 às 24h00

Transportes:
Comboio – Algés
Autocarros – 751
Eléctrico - 15

Telefone: 214 111 400

Site: <http://camb.cm-oeiras.pt>

Email: camb@cm-oeiras.pt



FOTOGRAFIAS CEDIDAS PELO CAMB

AGENDA DE EVENTOS Janeiro e Fevereiro 2011

EXPOSIÇÕES

Séc. XXI – Anos 10

Data: Até 27 de Fevereiro de 2011

De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00 e das 10h00 às 24h00 na última sexta de cada mês

O CAMB encerra dia 1 de Janeiro.

O Centro de Arte Manuel de Brito (CAMB) apresenta as mais recentes obras adquiridas pela Colecção Manuel de Brito. Acrescentado ao espólio nos últimos dez anos, este grupo de obras reúne obras de artistas como Pedro Casqueiro, Rui Serra, Pedro Gomes, Isabelle Faria, Ricardo Angélico, Jorge Santos, Manuel Caiiro, Vasco Araújo, João Pedro Vale, Samuel Rama, Martinho Costa, Sofia Leitão, Gabriel Abrantes, Diogo Evangelista, João Francisco e Rui Pedro Jorge (que é o artista mais jovem, com 23 anos e cuja participação nesta exibição dá continuidade à pretensão de manter a dinâm-

ca da Colecção e prosseguir na aposta de novos artistas).

A exposição intitulada “Séc XXI - Anos 10” inclui também obras já anteriormente pertencentes à Colecção, de Júlio Pomar, Paula Rego, Eduardo Batarda, Julião Sarmento, Graça Morais, Victor TT, Pedro Calapez, Rui Sanches, Pedro Cabrita Reis, José Pedro Croft, Urbano, Ana Vidigal, Fátima Mendonça, Miguel Telles da Gama, Rui Carvalho, Alexandra Mesquita, Rui Chafes, Rigo 23, Joana Vasconcelos, Joana Salvador, João Leonardo e Francisco Vidal.

ACTIVIDADES

Marcações prévias. Mediante condições de acesso.

Atelier: Queres ser um Articultor?

Concepção e orientação de Irina Raimundo e Inês Pardal

Datas:
11 e 18 Janeiro, 10h00 – 11h30
1 e 8 Fevereiro, 10h00 – 11h30
Dirigido a crianças dos 4 aos 12 anos. Grupos escolares ou organizados.

9 e 23 de Janeiro, 15h30 – 17h00
Dirigido a famílias com crianças dos 4 aos 12 anos.

Atelier: O que os artistas querem dizer cabe a todos nós resolver...

Concepção de Sara Franqueira

Datas:

12 e 26 Janeiro, 10h00 – 11h30

2 Fevereiro, 10h00 – 11h30

16 Janeiro, 15h30 – 17h00

Dirigido a crianças entre os 4 e os 12 anos.

Workshop: Videografias

Concepção e orientação de Carlos Carrilho e Sílvia Moreira

Datas:

8 e 22 Janeiro, 15h00 - 18h00

12 e 26 Fevereiro, 15h00 - 18h00

Dirigido a adolescentes a partir dos 13 anos e adultos.

Oficina: Imagem Projectada, do desenho ao pré-cinema

Concepção e orientação de Francisco Pinheiro

Datas:

16 e 23 Fevereiro, 10h00 - 11h30

(dirigido a escolas, criança dos 6 aos 10 anos)

20 e 27 Fevereiro, 15h30 - 17h00 (dirigido a famílias, com crianças dos 6 aos 12 anos)

2	0	1	0		
S	T	Q	Q	S	D
		1	2	3	4
6	7	8	9	10	11
13	14	15	16	17	18
20	21	22	23	24	25
27	28	29	30	31	

JORNADAS, CONGRESSOS E CURSOS

13 a 15 de Janeiro de 2011

26^{AS} JORNADAS DE CARDIOLOGIA E HTA DE ALMADA

Organização: Instituto de Cardiologia Preventiva de Almada

Local: Hotel do Mar, Sesimbra

Informações:

Tel.: 212 743 255 Fax: 212 743 223

<http://www.icpa.pt/>

20 a 22 de Janeiro de 2011

CONGRESSO DE NEUROLOGIA 2011 "NEUROLOGIA FETAL E NEONATAL"

Organização: Sociedade Portuguesa de Neuropediatria

Local: Auditório da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Informações:

Tlm.: 914 156 476

Email: secretariado.snp@gmail.com

<http://neuropediatria.pt/>

14 de Janeiro de 2011

1º SIMPÓSIO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO - PROFILAXIA

Organização: Comissão de Vigilância e Profilaxia do Tromboembolismo Venoso do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

Local: Museu do Oriente

Informações:

Serviço de Cirurgia Geral I do CHLO

Tel.: 210 431 041

20 a 22 de Janeiro de 2011

JORNADAS INTERNACIONAIS DE CIRURGIA – CANCRO DA MAMA

Organização: Centro Hospitalar de Lisboa Central

Local: Faculdade de Ciências Médicas

Informações:

Email: secretariado@jicchlc.org

www.jicchlc.org

17 a 21 de Janeiro de 2011

III CURSO PÓS-GRADUADO DE FARMACOTERAPIA NA INFECÇÃO POR VIH/SIDA

Organização: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Local: Faculdade de Medicina

Informações:

Tel.: 214 532 691/2 • Fax: 214 532 693

Email: farmacologiaclinica@ucp.pt

<http://www.farmacologiaclinica@ucp.pt/aids>

26 a 28 de Janeiro de 2011

ATITUDES TERAPÊUTICAS EM FIM DE VIDA, CONCEITOS E CONTROVÉRSIAS

Organização: Hospital de Egas Moniz/ Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

Local: Auditório do HEM

Informações:

Email: formacao@hem.min-saude.pt

19 a 21 de Janeiro de 2011

25ª REUNIÃO "ACTUALIZAÇÕES EM ONCOLOGIA 2011"

Organização: Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e Associação de Apoio ao Centro de Investigação em Meio Ambiente Genética e Oncologia

Local: Auditório dos HUC

Informações:

Tlm.: 919 494 636 Fax: 239 480 035

Email: anapar@ucp.pt

<http://www.ucp.pt/fmuc/destaques>

ACÇÕES DE FORMAÇÃO ORGANIZADAS PELO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DO CHLO

Janeiro de 2011

PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÃO – MÓDULO II

Destinatários: Assistentes Operacionais

Núcleo de Formação HEM – 2032

Núcleo de Formação HSC – 3308

Núcleo de Formação HSEF - 1028